


▶ AGENDA

▶ **GUARDIA.** O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, tem reuniões, em São Paulo, com executivos da SPX Capital, do BTG Pactual, do Banco Panamericano e da B3. Guardia ainda participa de almoço com empresários.

▶ **GOVERNO CENTRAL.** O Tesouro publica o Relatório Mensal da Dívida Pública Federal e o resultado primário do Governo Central, ambos de setembro.

▶ **CRÉDITO.** O Banco Central revela a Nota de Operações de Crédito de setembro.

▶ **CONSTRUÇÃO.** A FGV divulga a Sondagem da Construção referente a outubro.

▶ **CAMPANHA.** O candidato à Presidência Fernando Haddad (PT) visita João Pessoa e Salvador. Jair Bolsonaro (PSL), por sua vez, permanece no Rio de Janeiro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 27 - Nº 6800

WWW.BROADCAST.COM.BR

26/10/2018

Bolsonaro avalia mudança radical na Previdência em 2019

WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO



A equipe de Jair Bolsonaro (PSL) avalia dez modelos de reforma da Previdência e divide-se hoje entre dois caminhos, caso o candidato seja eleito: apresentar, no início do ano, pacote com mudanças no sistema atual, como idade mínima e tempo de contribuição, para “acalmar o mercado”, ou encaminhar uma alteração mais profunda, com a adoção do sistema de capitalização. A avaliação do grupo capitaneado pelo economista **Paulo Guedes** é de que o texto em tramitação no Congresso, enviado pelo presidente Michel Temer, não deve ser levado adiante. A equipe ainda trabalha no formato de sua reforma ideal. O objetivo é que ela contemple três eixos: assistência social, capitalização e repartição sob novas bases, ou seja, com exigências mais duras para acesso ao benefício.

Diferença entre candidatos cai para 12 pontos no Datafolha

Jair Bolsonaro tem 56% das intenções de voto e seu adversário na corrida ao Planalto, Fernando Haddad (PT), 44%, segundo pesquisa Datafolha divulgada ontem, a três dias da eleição. A vantagem do primeiro colocado caiu de 18 para 12 pontos percentuais em uma semana. A rejeição a Bolsonaro é de 44%, enquanto o petista é rechaçado por 52%.

Capitão pede força às bases; Haddad amplia corpo a corpo

O capitão reformado Jair Bolsonaro e o ex-prefeito Fernando Haddad adequaram discursos e estratégias para o final da campanha presidencial. O candidato do PSL, que chegou a dizer que estava com a “mão na faixa”, procura conter o otimismo. A campanha petista, animada com as recentes pesquisas, investe no convencimento nas ruas.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Bolsonaro avalia mudança radical na Previdência em 2019

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Diferença cai 6 pontos; taxa de sem candidato é recorde

VALOR ECONÔMICO (SP):

Vantagem de Bolsonaro cai a 12 pontos

O GLOBO (RJ):

Diferença entre Bolsonaro e Haddad diminui 6 pontos

ZERO HORA (RS):

Após três anos de espera, começa dragagem do porto de Rio Grande

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

O que pensam os candidatos a vice-governador de Santa Catarina

A TARDE (BA):

Bolsonaro tem 12 pontos à frente, indica o Datafolha

JORNAL DO COMMERIO (PE):

Diferença diminui, mas Bolsonaro lidera disputa

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Investigação das bombas se volta para a Flórida

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Amazon apresenta lucro novamente, mas vendas desapontam

FINANCIAL TIMES (RU):

Green é o homem de negócios envolvido em denúncias de abusos

EL PAÍS (ESP):

Supremo põe o 'procés' no banco dos réus





Ação da Stone sobe 30% na estreia



NASDAQ, INC

Ignorando a volatilidade do mercado financeiro às vésperas das eleições presidenciais no Brasil, a empresa de meios de pagamento **Stone** estreou ontem na bolsa americana Nasdaq com alta de 30,6% na ação, cotada a US\$ 31,35. A companhia brasileira de maquininhas terminou o dia avaliada em quase US\$ 9 bilhões (R\$ 33,3 bilhões).

A forte demanda pelos papéis - que mobilizou quase 500 investidores institucionais com pedidos de US\$ 20 bilhões em ações - levou a companhia a alterar tanto o preço quanto o volume das ações vendidas. O papel foi fixado em US\$ 24, acima da faixa indicativa de preço estabelecida entre US\$ 21 e US\$ 23. A Stone vendeu 58 milhões de ações, movimentando US\$ 1,4 bilhão em sua oferta pública inicial, acima do US\$ 1,1 bilhão esperado. A captação total somou US\$ 1,5 bilhão.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO TEMER DÁ PROSSEGUIMENTO A CONTRATAÇÕES NA CAIXA, DIZ GUARDIA
O MINISTRO DA FAZENDA, EDUARDO GUARDIA, AFIRMOU, EM ENTREVISTA À FOLHA DE S. PAULO, QUE O PRESIDENTE MICHEL TEMER MANDOU DAR PROSSEGUIMENTO AO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE QUATRO VICE-PRESIDENTES PARA A CAIXA. ANTEONTEM, A FOLHA INFORMOU QUE AS INDICAÇÕES NA CAIXA E NAS AGÊNCIAS REGULADORAS FICARIAM PARA O PRÓXIMO PRESIDENTE, EM SUPOSTO ACORDO COM JAIR BOLSONARO. A CAIXA DEFINIU HÁ CERCA DE UM MÊS OS NOMES DOS EXECUTIVOS PARA AS QUATRO VICE-PRESIDÊNCIAS EM ABERTO - OS CARGOS ESTÃO OCUPADOS POR INTERINOS, DEPOIS QUE TEMER TEVE DE AFASTAR GESTORES POR SUSPEITA DE CORRUPÇÃO.

Michael Klein planeja vender R\$ 2 bi em imóveis comerciais

O empresário Michael Klein, acionista minoritário da Via Varejo, dona das Casas Bahia e do Ponto Frio, colocou à venda um pacote de dez imóveis comerciais, segundo fontes consultadas pelo jornal O Estado de S. Paulo.

No conjunto de ativos, há centros de distribuição, galpões e lojas na Grande São Paulo, no interior do Estado e em Minas Gerais. Juntos, os bens são avaliados no mercado em cerca de R\$ 2 bilhões.

As negociações estão em estágio inicial e já atraíram gestoras especializadas em ativos imobiliários, como HSI, e empresas como Brookfield, BR Properties e GLP. Os potenciais investidores já foram procurados por representantes da companhia de Klein - a CB - e aguardam informações sobre a carteira de imóveis que será colocada para negociação.

Diplomata diz que ressalva à China reflete desconhecimento

As ressalvas do candidato Jair Bolsonaro (PSL) aos investimentos chineses refletem “falta de conhecimento do conteúdo estratégico da parceria entre os dois países”, disse o ministro-consultor da embaixada da China no Brasil, Qu Yuhui. Bolsonaro declarou recentemente que não venderia ativos de geração de energia a chineses e acrescentou que eles estão “comprando o Brasil”. “Estamos abertos para conversar com qualquer político que esteja disposto a fortalecer nossa parceria”, disse Qu.

Presidente do STF anuncia mutirão para destravar obras

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Dias Toffoli, anunciou ontem a criação de um comitê para tentar destravar obras paralisadas no País por decisões judiciais, tendo como foco as áreas de infraestrutura, educação, saúde e segurança pública. De acordo com o Tribunal de Contas da União (TCU), atualmente 14.403 obras financiadas com recursos federais estão paralisadas no Brasil. Juntas, elas representam investimento de R\$ 144 bilhões.

► MERCADO FINANCEIRO

Com exterior, Bolsa sobe 1,23% e dólar cai 0,88%

Os mercados acionários nos EUA tiveram uma sessão de recuperação parcial ontem, após o tombo na véspera. O impulso principal veio das ações de tecnologia, que saltaram após balanços do Twitter e da Microsoft. Dow Jones subiu 1,63%, S&P 500 ganhou 1,86% e Nasdaq avançou 2,95%. O temor diante do envio de bombas a lideranças democratas anteontem arrefeceu, assim como as preocupações com o crescimento global. O Índice Bovespa também recuperou parte das perdas, terminando em alta de 1,23%, aos 84.083,51 pontos. O mercado local opera em compasso de espera pelo segundo turno da eleição presidencial, no domingo, com a eventual vitória de Jair Bolsonaro (PSL) amplamente precificada. No câmbio, a menor aversão global ao risco e o bom desempenho de moedas emergentes permitiram que o real voltasse a subir. O dólar à vista fechou em queda de 0,88%, a R\$ 3,7052 - na mínima, chegou a R\$ 3,6817 (-1,51%). Os juros futuros descolaram-se do movimento positivo na Bolsa e no câmbio e fecharam com viés de alta, com a curva mais atrelada a questões internas em comparação aos demais ativos. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2020 fechou em 7,47%, de 7,403% anteontem no ajuste.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 954,00
IPCA-IBGE - OUTUBRO	0,48%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/OUTUBRO	0,97%
IPC-FIPE - 3ª QUAD./OUTUBRO	0,52%
TR PRÉ (24/10)	0,0000%
TBF (24/10)	0,4864%
IBOVESPA (25/10)	1,23%; R\$ 15,846 BI
POUPANÇA NOVA (26/10)	0,5%
CDB PRÉ 32 DIAS (25/10)	0,06231/0,06269
CDB PRÉ 60 DIAS (25/10)	0,0627/0,06279
CDI ACUMULADO MÊS (25/10)	0,44%
CDI ANUALIZADO (25/10)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (25/10)	R\$ 3,7047/R\$ 3,7052
DÓLAR TURISMO (25/10)	R\$ 3,6900/R\$ 3,8530
EURO TURISMO (25/10)	R\$ 4,2100/R\$ 4,3670
DÓLAR PAPEL SP (25/10)	R\$ 3,7867/R\$ 3,8867

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.broadcast.com.br





Bolsonaro não vai a debate por “ameaça terrorista”

O general da reserva do Exército **Augusto Heleno** reafirmou ontem que o candidato do PSL à Presidência, Jair Bolsonaro, decidiu não ir a debates previstos para o segundo turno por “questão de segurança”. De acordo com o general, houve uma “ameaça de atentado terrorista” contra o candidato articulada por uma “organização criminosas”. Augusto Heleno havia feito a afirmação na quarta-feira, durante reunião em Brasília gravada em vídeo e divulgada na internet.



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

Dados da inteligência do governo federal confirmam a existência das ameaças. Essas informações foram repassadas ao candidato há mais de uma semana, e a segurança dele foi reforçada por temor de um novo atentado - Bolsonaro foi vítima de um facada no dia 6 de setembro.

Preocupação continua alta no Brasil, diz pesquisa da Ipsos

O otimismo em relação ao futuro do País, que em setembro era compartilhado por 8% da população, subiu para 14% em outubro. Os dados estão no último Barômetro Político Estadão-Ipsos, divulgado ontem. Por outro lado, a pesquisa mostra que o sentimento de revolta, que antes acometia 25% dos entrevistados, agora está em 20%. Em relação à eleição, os “revoltados” passaram de 33% para 20% de uma pesquisa para a outra. O predomínio entre os brasileiros, porém, continua sendo da “preocupação”, com 58%.

Ibope mostra empate técnico entre Doria e França em SP

João Doria (PSDB) e Márcio França (PSB) continuam empatados no limite da margem de erro na disputa pelo governo de São Paulo, segundo pesquisa divulgada ontem pelo Datafolha. O tucano aparece com 52% das intenções de voto, um ponto porcentual a menos do que na sondagem da semana passada. Já França, que concorre à reeleição, foi a 48%, de 47%. Os percentuais levam em conta apenas os votos válidos. A margem de erro é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

SOB CRÍTICAS, JUSTIÇA ELEITORAL AGE EM 17 UNIVERSIDADES DE NOVE ESTADOS
O JORNAL O GLOBO INFORMA QUE 17 UNIVERSIDADES EM NOVE ESTADOS SOFRERAM AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS ONTEM, COM O OBJETIVO DE COIBIR PROPAGANDA IRREGULAR. O MOVIMENTO OCORREU SOB CRÍTICAS DE REITORES, PROFESSORES E ESTUDANTES. NO RIO, UMA JUÍZA ELEITORAL DETERMINOU QUE UMA FAIXA COM OS DIZERES “UFF ANTIFASCISTA” FOSSE RETIRADA DA FACHADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, EM NITERÓI. NO LUGAR, OS ALUNOS PENDURARAM UMA FAIXA COM A PALAVRA “CENSURA”.

Jungmann pede à PF para investigar ameaça a jornalista

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, enviou ontem memorando à Polícia Federal em que solicita a abertura de uma investigação para apurar a autoria de ameaças sofridas por uma jornalista da Folha de S. Paulo e por um diretor do Datafolha. O jornal apresentou representação ao Tribunal Superior Eleitoral pedindo a apuração das ameaças sofridas pela repórter Patrícia Campos Mello após a publicação de reportagem sobre suposto esquema no WhatsApp para beneficiar Jair Bolsonaro.

INTERNACIONAL

FBI analisa mais três pacotes e foca investigação na Flórida

Agentes de segurança dos Estados Unidos interceptaram ontem mais três pacotes suspeitos enviados a pessoas ligadas ao Partido Democrata - dois para o ex-vice-presidente Joe Biden e um para o ator Robert De Niro. Desde segunda-feira, dez encomendas supostamente explosivas foram localizadas. O FBI passou a concentrar as investigações no Estado da Flórida, onde a maioria dos pacotes já localizados teria sido postada. Não houve reivindicação pela autoria da ação.

Arábia Saudita muda versão de assassinato de jornalista

Autoridades da Arábia Saudita mudaram novamente ontem a versão sobre a morte do jornalista Jamal Khashoggi e confirmaram que o assassinato foi planejado. A nova explicação, divulgada pela agência estatal, contraria a história anterior, de que a morte do jornalista no consulado em Istambul havia sido o resultado de uma briga. Agora, os investigadores sauditas concluíram que a morte de Khashoggi foi “premeditada”, depois de rever evidências.

EUA enviarão 800 soldados para interromper caravana

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou ontem o envio de 800 integrantes do Exército americano para reforçar a fronteira com o México, diante do avanço da caravana de imigrantes da América Central que pretende entrar no país. A ONU estima em mais de 7 mil pessoas o número dos integrantes do movimento. Os imigrantes, a maioria de Honduras, pretendem pedir asilo nos EUA diante da pobreza e da violência que enfrentam nos seus países de origem.

A COBERTURA, OS IMPACTOS E OS BASTIDORES DO CENÁRIO POLÍTICO, EM TEMPO REAL!

24HS POR DIA - 7 DIAS POR SEMANA

broadcast
político



ACESSE
WWW.BROADCASTPOLITICO.COM.BR
E SOLICITE AGORA A SUA DEMONSTRAÇÃO

SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR



Candidatos têm visão distinta sobre sistema prisional

Com uma escalada no número de presos e déficit de vagas, o sistema penitenciário nacional é encarado de maneira distinta nos programas de governo dos candidatos à Presidência da República Jair Bolsonaro (PSL) e **Fernando Haddad** (PT). Enquanto o líder nas pesquisas defende “prender e deixar preso”, o petista é crítico à política do “encarceramento em massa” e afirma que as “prisões devem, prioritariamente, tirar o criminoso violento de circulação”.

Embora a segurança seja tratada como questão central na campanha eleitoral, os candidatos não detalham em seus planos de governo como vão lidar, por exemplo, com a presença de facções criminosas em presídios. A ausência do tema no debate eleitoral foi alvo de crítica do atual ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, para quem as penitenciárias são o maior problema do setor no País. Segundo ele, mesmo com 720 mil apenados, número que cresce 8,3% ao ano, e 70 facções criminosas, que comandam o crime de dentro dos presídios, investir no sistema não dá voto e, por isso, foi esquecido pelos candidatos. O déficit de vagas, segundo o governo, chega a 360 mil.

Questionado pela reportagem para que explicasse o que pretende fazer caso

FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO



seja eleito, Bolsonaro não enviou respostas. Em entrevistas e em seu plano de governo, propõe “acabar com a progressão de penas e as saídas temporárias” e “reduzir a maioria penal para 16 anos”. Em entrevistas, disse que a redução poderia ser para 17 anos.

Haddad também não detalha como pretende levar adiante a política prisional em um eventual governo. Procurado, afirmou que para reduzir a superlotação pretende investir em penitenciárias com capacidade de ressocialização para evitar “alimentar” as facções criminosas. Para o candidato, o foco prioritário deve ser nos presídios estaduais, tanto com verbas do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) quanto com investimentos diretos do governo federal. O petista também apontou a necessidade de separar os presos pelo grau de periculosidade e manter o foco na prisão de quem cometeu crimes graves, como o homicídio.

Polícia Federal apura ação de quadrilha em Juiz de Fora

O tiroteio ocorrido na semana passada em Juiz de Fora (MG) entre policiais civis de São Paulo e Minas Gerais, que terminou com um agente mineiro morto e a apreensão de R\$ 14 milhões em notas falsas, passou a ser investigado pela Polícia Federal. Ontem, morreu um dos empresários envolvidos na suposta troca de reais por dólares. Jerônimo da Silva Leal Júnior estava internado desde o confronto, no qual foi baleado. A PF já apura se o caso tem ligação com uma quadrilha que aplica golpes com cédulas falsas em pessoas de todo o País e tem base na Zona da Mata mineira. Segundo o delegado Ronaldo Campos, titular da PF em Juiz de Fora, um inquérito foi aberto em novembro e está em sigilo.

Supremo reitera que mães devem cumprir pena em casa

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, concedeu anteontem prisão domiciliar a presas preventivas por envolvimento com tráfico de drogas que tenham filhos de até 12 anos ou estejam grávidas. Lewandowski é relator da ação em que a 2ª Turma do STF decidiu que as mães e grávidas que estejam presas preventivamente têm direito de ir para a prisão domiciliar. Mas as mulheres envolvidas nesta situação estão tendo dificuldade para conseguir a domiciliar, situação que chegou à Corte.

ESPORTES

São Paulo enfrenta Vitória por vaga direta na Libertadores

O São Paulo enfrenta hoje o Vitória, em Salvador, às 19h30, pela 31ª rodada do Brasileiro, com nova mentalidade. A equipe desistiu do título e enxerga a vaga direta para a Libertadores como a única conquista possível diante do cenário atual. Para isso, o Tricolor precisa se manter entre os quatro primeiros colocados até o fim do campeonato - hoje, é o quarto, um ponto acima do Grêmio.

Desfalques são quebra-cabeça para Felipão contra Flamengo

A escalção do Palmeiras para enfrentar o Flamengo amanhã, no Maracanã, virou a montagem de um quebra-cabeça para Felipão. Além dos jogadores suspensos, o treinador terá de administrar a questão física em função da maratona de jogos - o time está no meio da semifinal da Libertadores. O lateral Mayke, o volante Bruno Henrique, o meia Lucas Lima e o atacante Deyverson estão fora.

Díaz terá primeira chance no ataque do Corinthians

O atacante Sergio Díaz poderá iniciar seu primeiro jogo como titular do Corinthians amanhã, contra o Bahia, no Itaquerão, pelo Brasileiro. Com o setor ofensivo em péssima fase e alguns desfalques, o paraguaio contratado em agosto terá a oportunidade inédita de mostrar seu futebol. Jair Ventura testou o jogador no treino de ontem na vaga de Jadson, que se recupera de dores na panturrilha.

EDITORA CHEFE: TERESA NAVARRO | CENTRAL DE ATENDIMENTO: 0800 011 3000 • ATENDE.AE@ESTADAO.COM | ESTA NEWSLETTER CONTÉM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA ESTADO E DE PARCEIROS E SÃO, NESTE ATO, LICENCIADAS E, SOB NENHUMA HIPÓTESE, PODERÃO SER REDISTRIBUÍDOS, SUBLICENCIADOS, CEDIDOS, COPIADOS OU DIVULGADOS PELOS USUÁRIOS

TRADINGNEWS

FUNDAMENTAL PARA AS DECISÕES
DOS SEUS INVESTIMENTOS

ACESSE WWW.TRADINGNEWSBROADCAST.COM.BR

- Notícias e cotações em tempo real
- Sala de mercado com a Redação Broadcast
- Produto ideal para investidores pessoa física

TRADINGNEWS broadcast

